

Seis Anos de Projeto Rondon na USS: uma Manifestação de Cidadania e Responsabilidade Social

Margareth Fernandes

Universidade Severino Sombra, CELCSAH, Gestão Pública
fernandes.meg@gmail.com

Resumo: *Este artigo tem a finalidade de fazer uma trajetória do Projeto Rondon na Universidade Severino Sombra – USS desde 2005, quando do envio da primeira proposta ao Ministério da Defesa, a sua primeira participação em Janeiro de 2006, com experiências transformadoras vividas por professores e, principalmente, alunos desde a primeira Operação, de caráter cidadã e o crescimento do projeto dentro da universidade com a criação do Núcleo Rondon USS; a aprovação da disciplina de Projeto Rondon para todos os Cursos Superiores da universidade e a proposta de criação do Rondon Regional USS, para o ano de 2012. O artigo ainda descreve a responsabilidade da USS, através do Projeto Rondon, nas comunidades de todo o País, assim como a que está inserida.*

Palavras-Chave: *Projeto Rondon. Transformação. Cidadã, Responsabilidade social.*

Six Years on the USS Rondon Project: an Expression of Citizenship and Social Responsibility

Abstract: *This article aims to do a course Rondon Project at the Severino Sombra University - USS since 2005, when sending the first proposal to the Ministry of Defense, his first appearance in January 2006, with transformative experiences experienced by teachers and students from the first Operation, civic character, the growth of the Project within the university with the creation of core Rondon USS, the approval of the discipline of Rondon Project for all university degree courses and the proposed creation of Regional Rondon USS year to 2012. The article also describes the responsibility of the USS, through the Rondon Project in communities across the country as well as it is inserted.*

Keywords: *Rondon Project. Transformation. Citizenship. Social responsibility.*

1. Introdução

A Universidade Severino Sombra (USS) entendendo como uma das funções básicas da universidade a interação, com a comunidade através da extensão, cooperara para o seu desenvolvimento nas áreas de conhecimentos e experiências para auxiliar na qualificação do ensino e da pesquisa. A extensão é uma maneira de complementar, aprofundar e ampliar os conhecimentos, estabelecendo com a comunidade um processo de troca e participação, sem caráter assistencialista ou sem tomar a si ações e deveres que são do Estado. Sendo um modelo de transformação, na concepção de universidade cidadã, a extensão contribui para a mudança do conceito de educação, passando a ser um método inter e transdisciplinar, como agente transformador no ensino superior. Através deste processo de transformação da extensão o Projeto Rondon encontra-se presente.

Este artigo expressa a valorização do Projeto Rondon, como uma ação extensionista e transformadora, na Universidade Severino Sombra – USS, desde 2005 (composição) e 2006 (operação) até 2011, marcando ainda mais seu papel na formação cidadã de seus discentes e de sua responsabilidade social.

2. O Projeto Rondon

A ideia de levar universitários a conhecerem a realidade do Brasil e proporcionar a esses estudantes o desejo de cooperar para o desenvolvimento social e econômico do País surgiu em 1966, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Porém, no ano seguinte a ideia esboçada aconteceu e se iniciou um dos projetos de integração social mais grandiosos das Forças Armadas, o Projeto Rondon.

Foi no dia 11 de julho de 1967 que trinta estudantes e dois professores, entusiasmados com a idéia, foram do Rio de Janeiro a Rondônia, numa aeronave C-47, cedida pelo então Ministério do Interior. A primeira operação do Projeto Rondon foi chamada de Operação Zero, cujo objetivo era levar os universitários a conhecerem o interior da Amazônia, sentir o Brasil e trabalhar em benefício das comunidades carentes daquela região¹.

A equipe permaneceu na área por quase um mês, realizando trabalhos de levantamento, pesquisa e assistência médica. O nome do projeto – Rondon – foi sugestão dos próprios voluntários, inspirados no trabalho do grande militar e humanista Marechal Cândido da Silva Rondon².

O Projeto Rondon cessou em 1989 com a reforma administrativa no governo do então Presidente Sarney e retomado em 2005, no governo Lula. Depois de quarenta e quatro anos após sua primeira missão, o Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa e realizado com a parceria de outros Ministérios, como por exemplo: o Ministério da Educação, do Desenvolvimento e Combate a Fome, das Cidades, entre outros, e com o imprescindível apoio das Forças Armadas, que proporcionam o suporte logístico e a segurança necessária às operações. Para que o Projeto Rondon aconteça é importantíssima a cooperação dos governos estaduais, das prefeituras municipais, da União Nacional dos Estudantes (UNE), de organizações não-governamentais e de organizações da sociedade civil e as universidades³.

3. A Universidade Severino Sombra - USS e o Projeto Rondon

Desde o convite feito as IES pelo Ministério da Defesa em 2005, com aplicação em janeiro de 2006, a USS vem participando do Projeto Rondon. Hoje a USS é uma das IES do País que mais participaram do Projeto Rondon, desde o seu retorno (2005), no Estado do Rio de Janeiro a que mais participou das Operações desde Janeiro de 2006.

A USS iniciou suas atividades em Janeiro de 2006, no Município de Araguatins/TO, com ações de desenvolvimento sustentável e gestão pública. Desde então, a USS participou das seguintes Operações, nos Municípios e com as atividades propostas:

1. Julho/2011 – Operação Oiapoque, no Município de Vitória do Jarí, no *Estado do Amapá*, com as ações do Conjunto B;
2. Julho/2011 – Operação Peixe-Boi, no Município de São Sebastião de Uatumã, no *Estado do Amazonas*, com as ações do Conjunto A;
3. Janeiro/2011 – Operação Rio do Siris, no Município de Japoatã, no *Estado de Sergipe*, com as ações do Conjunto B;
4. Janeiro/2011 – Operação Seridó, no Município de Timbaúba dos Batistas, no *Estado do Rio Grande do Norte*, com as ações do Conjunto B;
5. Julho/2010 – Operação Rei do Baião, no Município de São José do Belmonte, no *Estado de Pernambuco*, com as ações do Conjunto B;
6. Julho/2010 – Operação Catirina, no Município de Pirapemas, no *Estado do Maranhão*, com as ações do Conjunto B;
7. Janeiro/2010 – Operação Centro-Nordeste, no Município de Divinópolis do Tocantins, no *Estado de Tocantins*, com as ações do Conjunto B;
8. Janeiro/2010 – Operação Centro-Nordeste, no Município de Coité do Nória, no *Estado do Alagoas*, com as ações do Conjunto A;
9. Julho/2009 – Operação Nordeste-Sul, no Município de Queimadas, no *Estado da Paraíba*, com as ações do Conjunto B;
10. Janeiro/2009 – Operação Centro-Norte, no Município de São João da Baliza, no *Estado da Roraima*, com as ações do Conjunto B;
11. Julho/2008 – Operação Norte de Minas, no Município Capitão Enéas, região de Montes Claros, no *Estado Minas Gerais*, com as ações do Conjunto B;
12. Fevereiro/2008 – Operação Rio Grande do Sul, no Município de Santa Vitória do Palmar, no *Estado do Rio Grande do Sul*, com as ações do Conjunto B;
13. Janeiro/2008 – Operação Grão-Pará, no Município de Santa Luzia do Pará, no *Estado do Pará*, com as ações do Conjunto B;
14. Janeiro/2008 – Operação Grão-Pará, no Município de Nossa Senhora dos Remédios, no *Estado do Piauí*, com as ações do Conjunto B;
15. Julho/2007 – Operação Inverno 2007, no Município de Pojuca, no *Estado da Bahia*, com as ações do Conjunto A;

16. Julho/2007 – Operação Centenário da Comissão Rondon, no Município de Barra do Bugres, no *Estado do Mato Grosso*, com as ações do Conjunto B;
17. Julho/2007 – Operação Centenário da Comissão Rondon, no Município de Itaúbal, no *Estado do Amapá*, com as ações do Conjunto B;
18. Janeiro/2007 – Operação Nordeste 2007, no Município de Ibirapitanga, no *Estado da Bahia*, com as ações do Conjunto B;
19. Janeiro/2007 – Operação Nordeste 2007, no Município de São Pedro da Água Branca, no *Estado do Maranhão*, com as ações do Conjunto B;
20. Janeiro/2007 – Operação Nordeste 2007, no Município de Pojuca, no *Estado da Bahia*, com as ações do Conjunto A;
21. Fevereiro/2006 – Operação Amazônia 2006, no Município de Araguaatins, no *Estado de Tocantins*, com as ações do Conjunto B.

Foram 21 participações seguidas desde 2006, que deram a USS” *know how* “para mais participações consecutivas.

Muitas experiências foram sentidas pelos professores e alunos da USS, que voltam transformados das Operações. O exemplo sentido por Renan da Cruz Maciel (Figura 1), Egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, ao descrever sua participação na Operação do Projeto Rondon, em julho de 2009, no Município de Queimadas, na Paraíba, “*Quem participa não volta o mesmo*”.



Figura 1. Renan expressando sua “brasilidade”, 2009.

As experiências descritas pelos alunos são multiplicadoras para aqueles que desejam participar do Projeto Rondon, muitas delas descritas em redes sociais, *Blogs*, expressando minimamente a realidade sentida em cada operação. Em uma dessas, entre muitas, foi a Operação Centro Norte, no Município de São João da Baliza, em Roraima, que a equipe criou um *Blog* com o título de “*Diário de uma expedição do Rondon*”, que relata o dia-a-dia da Equipe (Figura 2) da USS no Projeto Rondon.



Figura 2. Equipe da USS em Roraima, 2009.

3.1. O crescimento didático pedagógico do Projeto Rondon na USS

A USS desde 2005 abre aos seus alunos dos cursos de graduação a oportunidade de participarem do Projeto Rondon, um dos maiores programas de extensão, voltados para atividades voluntárias das IES em comunidades de todo o País.

No ano de 2010 a USS teve um ganho enorme com a criação do Núcleo do Rondon USS, atendendo o item 7.2 do Edital de convite as IES, da Coordenação do Projeto Rondon, Ministério da Defesa. Entretanto, a USS precisou dar outro passo importante para fortalecer as ações do Núcleo: o oferecimento da disciplina optativa de Projeto Rondon, para todos os cursos da IES. Para tanto, tornou-se necessária a aprovação dos Conselhos Superiores da USS (CONSU/CONSEPE) para a criação da referida disciplina, conferida pela Resolução N° 025/2011, de 16/06/2011.

Com a oportunidade do oferecimento da disciplina optativa de Projeto Rondon os alunos que se matricularem serão capacitados para a elaboração das propostas a serem aplicadas em comunidades de diversas regiões do País, inclusive para a implementação do Rondon Regional USS, direcionado aos Municípios da Região Sudeste do País.

Inicialmente, a oferta da disciplina será somente para os alunos da USS/Vassouras e a previsão é de que sejam abertas de 30 a 50 vagas. Será necessário restringir o espaço geográfico para a oferta da disciplina, mas o objetivo é, gradualmente, possibilitar aos alunos da USS/Maricá a oportunidade de cursarem a disciplina e participarem do Projeto Rondon.

A disciplina é importante para a formação integral dos alunos. O grande objetivo da disciplina de Projeto Rondon são a construção e aplicação de projetos sociais por grupos multidisciplinares, ou seja, os alunos das diversas áreas de conhecimento - Pedagogia, Psicologia, Engenharias, Medicina, Administração, Gestão Pública, Odontologia, Enfermagem, Turismo, entre outras, trabalhem em conjunto desde a concepção do projeto até a sua efetiva aplicação em campo, que é a execução na comunidade.

O discente ao estar matriculado na disciplina é estimulado a desenvolver sua visão profissional para fora da sua área de formação acadêmica, trazendo um olhar multidisciplinar para a sua atuação. Além disso, é incentivado a se comprometer com as questões sociais, contribuindo na busca de soluções para melhorar a qualidade de vida das pessoas que residem em comunidades, inclusive as menos assistidas. Portanto, a ação multidisciplinar e a aplicabilidade na comunidade permitem ao discente entender como pode intervir e contribuir em outra área, com um olhar mais amplo da educação que o leva a pensar de forma mais aprofundada do seu papel na sociedade quando estiver formado no ensino superior. O discente tem a consciência de sua responsabilidade social, de seu compromisso com a ética, se sente útil e capaz de modificar a sociedade.

3.1.1. A disciplina de Projeto Rondon

Em junho de 2011 foi aprovado pelos Conselhos, CONSU/CONSEPE, a disciplina optativa de Projeto Rondon para todos os cursos da USS. O programa da disciplina tem como objetivo construir e aplicar projetos sociais por grupos multidisciplinares.

O conteúdo programático está fundamentado na construção de projetos sociais que impactem a comunidade, principalmente as com Índice de Desenvolvimento Humano – IDH – menor no Estado e no País.

O conteúdo está voltado no conceito de projetos sociais, da importância dos projetos na construção da cidadania. Ligados as áreas interdisciplinares, como: Direitos Humanos e Justiça, Cultura, Comunicação, Educação, Saúde, Gestão Pública, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção e Trabalho. Conceitos e Desenvolvimento dos Programas do Governo Federal destinados aos Municípios Brasileiros.

3.1.2. A Proposta do Rondon Regional

A proposta tem por objeto a participação da USS na elaboração e desenvolvimento de ações nos Municípios dos Estados da Região Sudeste do País, de abrangência nas áreas temáticas da extensão universitária, interdisciplinares nas áreas de: Direitos Humanos e Justiça, Cultura, Comunicação, Educação, Saúde, Gestão Pública, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção e Trabalho.

As atividades serão elaboradas a partir de diagnóstico local em cada município, com

as demandas identificadas, descrevendo em detalhes como a USS pretende desenvolver cada uma das ações que se propõe a realizar. Para cada atividade, serão incluídos, os objetivos visados, a metodologia a empregar, o público-alvo, a carga horária destinada e o retorno esperado para a comunidade. Além do diagnóstico da área, deverão constar das atividades, que compõe todas as ações a serem realizadas, as propostas das políticas públicas existentes no Governo e que serão levadas ao município.

As atividades desenvolvidas podem estar relacionadas aos Programas do Governo Federal para os Municípios Brasileiros, que estão disponíveis em www.portalfederativo.gov.br

As atividades poderão ser elaboradas pelos universitários, sendo o professor o orientador do trabalho proposto. O objetivo do Projeto Rondon Nacional é *“levar os universitários a conhecer um Brasil cuja realidade é distante do seu dia-a-dia”*, transportado para o Rondon Regional USS. Para que este objetivo seja atingido, é necessário que o aluno realize, desde a origem das atividades, estudo e pesquisa acerca da área de atuação, este objetivo também se aplica ao Rondon Regional, diferenciando somente o espaço territorial onde as ações serão desenvolvidas, nos Municípios dos Estados da Região Sudeste.

A composição da equipe é atribuição da USS. Cada equipe será composta por dez (10) rondonistas, sendo obrigatoriamente dois (02) professores, sendo um deles o orientador da equipe e oito (08) alunos dos cursos da USS ou de outras IES dos Estados da Região Sudeste. O professor Coordenador da Equipe deve, obrigatoriamente, pertencer a USS.

Os alunos da USS selecionados para comporem as equipes no Rondon Regional USS devem estar matriculados na disciplina de Projeto Rondon, já as de outras IES, parceiras, estarão desobrigadas. A composição da equipe deverá ser multidisciplinar, de forma a melhor atender às ações previstas.

A proposta do Rondon Regional USS é fazer parceria com os Estados e Municípios da Região Sudeste, que deverão cumprir obrigações para que ele aconteça, serão elas: assinar e remeter a USS Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso; providenciar o transporte dos integrantes das equipes e de suas bagagens desde as cidades de partida dos Campus da USS; prestar, em parceria com os Órgãos Públicos, apoio logístico às equipes, compreendendo alojamento, alimentação, transporte local e assistência médica na rede pública de saúde.

A USS também terá suas responsabilidades, como: atendimento das necessidades específicas do município; desenvolver, no município designado, as atividades previstas; aplicação de políticas públicas existentes para a solução de problemas levantados; adequabilidade da ação a ser executada ao público atendido; evidência de pesquisa da situação (social, política, cultural, econômica e ecológica) do município e das políticas públicas existentes no diagnóstico da área e nas ações a serem executadas; selecionar os rondonistas, organizar e preparar a(s) equipe(s) que participará(ão) das atividades propostas para cada Município; cumprir preparação de cronograma das atividades; preparar relatório de encerramento das atividades e obedecer aos prazos estabelecidos. Essas obrigações são necessárias para que a execução do Rondon Regional USS.

A proposta do Rondon Regional USS também difere sobre a suspensão e/ou cancelamento da atividade em cada Município, no todo ou em parte, sem, contudo, ensejar indenização de qualquer espécie. O desenvolvimento e a execução das atividades previstas não ensejarão

em remuneração ou qualquer medida de caráter indenizatório para os rondonistas, sendo o Rondon Regional da USS uma atividade de caráter voluntário.

4. O Projeto Rondon e a USS: Cidadania e a Responsabilidade Social

Afirma-se que,

[...] o Projeto Rondon tem por finalidade levar as Instituições de Ensino Superior e seus estudantes àquelas regiões menos favorecidas do Brasil, para dar-lhes a oportunidade de conhecerem essas realidades, socializarem seus saberes e, na interação com as comunidades, elaborarem propostas e criarem soluções participativas, de modo a atenuar as deficiências estruturais locais, contribuir para o bem-estar dessas populações, e, simultaneamente, consolidar a formação dos universitários como cidadãos. (Site Ministério da Defesa, 2011).

Trata-se, então, de um Projeto extensionista e não assistencialista. Neste contexto, a USS vem atuando desde 2006, no chamado novo Rondon. Muito trabalho foi realizado por nossos alunos e professores, levando em consideração as afirmativas da Coordenação do Projeto Rondon ao descrever que:

[...] o Projeto Rondon não é turismo social, tampouco lazer cívico. Significadãoção, abnegação, brasilidade, iniciativa, esforço, criatividade, determinação, sensibilidade, muita dedicação e, principalmente, responsabilidade social⁴. (Site Ministério da Defesa, 2011)

Procurando minimizar os problemas sociais, diminuir as desigualdades e acreditando no papel importante que a USS tem como espaço privilegiado na construção da cidadania, a mesma vem realizando ações de responsabilidade social através do Projeto Rondon, envolvendo e mobilizando professores e alunos de graduação em muitas comunidades no País, definitivamente dos dois extremos, do Oiapoque ao Chuí, com a finalidade de promover aperfeiçoamento e humanização dos professores, e principalmente dos seus alunos, buscando aprender com o Brasil, ter consciência crítica e valorizar a comunidade que foi trabalhada. Os alunos têm seus currículos valorizados com os ideais humanistas e sociais, conforme expressado por Comte (2010) “*ORDEM E PROGRESSO*”, presente no *Pavilhão Pátrio*, “*O AMOR POR PRINCÍPIO, A ORDEM POR BASE, O PROGRESSO POR FIM*”. (O Globo, 28/08/2010, p.42).

Por estas razões e tantas outras que se pode enumerar, a USS, através de suas participações no Projeto Rondon, vem gerando alunos cidadãos, conscientes de seu papel na construção de uma sociedade mais justa e solidária, credenciando-a a continuar em sua missão institucional, contribuindo para o desenvolvimento não apenas da comunidade em que está inserida, mas também do País.

5. Considerações Finais

Ao pensar nos milhares de brasileiros que, embora estejam sob o amparo da Constituição Federal (CF) vivem em condições sub-humanas e em locais onde os direitos fundamentais de sobrevivência são esquecidos, fez com que a USS se empenhasse em participar das Operações do Projeto Rondon desde 2005, inclusive criando condições pedagógicas para a produção das propostas encaminhadas ao Ministério da Defesa na inserção da comunidade para onde foi selecionada. A criação do Núcleo Rondon USS e da disciplina de Projeto Rondon traduzem a responsabilidade da USS em atendimento aos objetivos gerais do Projeto Rondon, a consciência dos universitários muda após participação de uma Operação, encontrar um “Brasil” totalmente desconhecido é a tônica para que esses universitários se dediquem em trabalhar em comunidades por todo o País, principalmente aquelas com IDH abaixo do desejado. Nessa perspectiva, entende-se que o Projeto Rondon não tem como objetivo solucionar os problemas das diversas comunidades em que atua, mesmo porque não seria possível em tão pouco tempo, mas sim de transformar os alunos, futuros profissionais mais cidadãos. Portanto, o Projeto Rondon tem resultado na formação de alunos mais conscientes, que avaliam de perto a realidade do País, onde a experiência tem consequências de caráter prático nas suas profissões.

Acredita-se que seja possível um Brasil melhor. Para tanto, é necessário que as instituições de ensino promovam uma educação que objetive uma formação mais comprometida com a sociedade e que possibilite o eficaz aprendizado de cidadania e da responsabilidade social. Certamente este é um dos papéis do Projeto Rondon, que tem como parceira muitas IES pelo País, entre elas a Universidade Severino Sombra – USS.

Notas

- 1 BRASIL. Ministério da Defesa. *Projeto Rondon*. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/projeto_rondon>. Acesso em 20 de junho de 2011.
- 2 JORNAL DIA A DIA MS. Disponível em: http://www.mar.mil.br/menu_v/inopse/2007/31-01-2011.htm . Acesso em 20 de junho de 2011.
- 3 BRASIL. Ministério da Defesa. *Projeto Rondon*. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/projeto_rondon>. Acesso em 20 de junho de 2011.
- 4 BRASIL. Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. Disponível em: <http://rondon.r4internet.com.br/portal/operacao/pagina/id/9708>. Acesso em 01 e julho de 2011.

Referências

- Brasil. Ministério da Defesa. *Projeto Rondon*. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/projeto_rondon>. Acesso em 20 de junho de 2011.
- Brasil. Ministério da Defesa. *Projeto Rondon*. Disponível em: <http://rondon.r4internet.com.br/portal/operacao/pagina/id/9708>. Acesso em 01 e julho de 2011.
- Fonseca, A. M., *Educar para a cidadania: motivações, princípios e metodologias*. Porto Porto, 2000.
- Oriente, Esther B. *Projeto Rondon: integrar para não entregar*. Goiânia : Kelps, 2004.
- Reportagem de Vivian Oswald: *Escombros da República* em O Globo de 21 de agosto de 2010, p.42.
- Viveiros, Esther. *Rondon conta sua vida*. Rio de Janeiro; Cooperativa Nacional do Sertanistas, 1969.